ANO 13.° LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 3 DE JULHO DE 1933 N.° 3819

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.°
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

OS amigos e admiradores de Alexandre Ferreira preparam-lhe uma festa de homenagem.

Restabelecido já da grave enfermidade que o acometeu, aquele nosso amigo vai ter ocasião de ver como são justamente apreciadas as suas qualidades e como é considerado o esforço que ha anos vem desenvolvendo a favor da causa do desporto, da instrução popular e do mutualismo.

Alexandre Ferreira é, no nosso meio, um caso raro de trabalhador, que bem pode ser apontado como exemplo. As suas iniciativas, realizadas sempre com a maior abnegação e desinteresse, constituem outros tantos titulos ao reconhecimento publico.

Uma das mais recentes é a benemerita instituição dos Invalidos do Comercio, que tão valiosos serviços tem prestado á classe comercial neste periodo de dificuldades.

Estamos certos de que a homenagem que se projecta será a merecida consagração da obra realizada por Alexandre Ferreira.

* * *

ESTÁ-SE a realizar a volta da França em bicicleta, prova desportiva que os entendidos consideram a mais importante entre as que se fazem actualmente. Não é apenas o publico francês que segue com viva curiosidade a competição formidavel estabelecida pelos melhores ciclistas europeus. Toda a gente que se interesse pelo desporte e pelos seus progressos acompanha a volta de França.

Para dar uma ideia do significado que ela resume basta referir o seguinte facto: um dos jornais da tarde de Paris destacou para o respectivo serviço de reportagem quatro redactores, três fotografos, quatro desenhadores, e quatro tecnicos, tendo as comunicações asseguradas por cinco automoveis, três motocicletes e um avião.

* * *

ALGUNS beirões residentes em S. Paulo resolveram fundar o seu Centro naquela importante cidade brasileira, encontrando as indispensaveis facilidades para a realização de tão simpatico objectivo.

São mais de cinco mil os naturais das Beiras que ali trabalham, e este numero dá bem ideia da importancia que o novo organismo deve revestir.

Os organizadores do Centro beirão de S. Paulo assinalaram já os seus fins. Instituição sem caracter politico, procurará socorrer os beirões necessitados, cultivando todas as modalidades de assistencia.

* * *

EM artigo que publica na *Voz* de hoje, dedicado á memoria do ultimo monarca português, o sr. João de Azevedo Coutinho, que foi seu lugar tenente, afirma que era proposito firme do sr. D. Manuel visitar o Brasil.

Nessa viagem deveria ser acompanhada pelo autor do artigo e pelo seu medico e grande amigo, sr. D. Antonio de Lencastre.

BONDADE

A bondade passou de moda. Chamam-lhe fraqueza, consideram-na inferioridade moral. Para a rehabilitar, ao que parece, realizou-se ha tempos, em França, a *Semana da Bondade*. A ver se pegava... Mas não pegou. O mundo inteiro sacrifica hoje tudo aos deuses da crueldade, da violencia. E ai daqueles que tentem, sonhem ou pratiquem generosas devoções! O menos que lhes acontece é serem alvo de ironias contundentes ou de sanções pesadas. Já ninguem ousa perdoar aos inimigos, nem amar o proximo como a si mesmo...

Se Nietzche ressuscitasse, ficaria indignado perante a falsa interpretação dada a alguns dos seus conselhos. A dureza austera — que preconizou e celebrou — não é para aplicar ás almas alheias, mas, sim, á nossa propria alma. Disciplina interior, energia estoica, metodo severo de alcançar a perfeição moral. Não o entendem assim muitos dos pseudo-defensores e partidarios das suas doutrinas, aliás tão discutiveis sob varios aspectos. A dureza infligem-na aos outros, não a querem, não a usam como sistema, como processo de auto-educação. Pois só usada dessa maneira, e para esse fim, ela pode justificar-se e prestar altos serviços.

Falo de Nietzche porque volta e meia o invocam hoje numerosos mentores e dirigentes da opinião publica da Europa e da America. Pior do que seguir e executar os seus pretendidos ensinamentos é, porém, esquecer, se não repelir, o sentimento e o espirito cristãos, verdadeiros condutores e formadores da consciencia do homem moderno, e sem o amor dos quais o regresso á barbaria primitiva se tornará inevitavel. Eles revestiram a bondade de todos os requisitos, que nos deslumbram e cativam, de virtude necessaria e suprema. Deram-lhe o valor e a eficiencia sociais que até ao advento do cristianismo não possuia. E são, afinal, paises, nações, grupos e individuos que se intitulam cristãos os primeiros a condená-la, a censurá-la, a julgá-la um defeito nocivo! Nada mais estranho do que esta especie de suicidio cobarde, do que esta voluntaria negação de principios e ideais que vieram completar e ennobrecer a obra do génio greco-latino, criador da civilização...

Na semana passada, dois andaimes ruiram em Lisboa, matando e ferindo operarios. Fôsse a bondade uma força actuante, no coração dos lisboetas, e nunca o segundo desastre se teria verificado! O primeiro, de tragicas, de horriveis consequencias, logo alvoroçaria toda a gente — e a tal movimento de inquietação e dôr corresponderia sem demora a iniciativa indispensavel para evitar que o doloroso caso se repetisse. Dir-se-á que as rudes condições da existencia material contemporanea insensibilizam até as pessoas mais propensas a gestos e atitudes de piedade. Não é exacto, não é absolutamente exacto.

Busque-se no ambiente geral o impulso imperativo da maldade, da ferocidade que alastra. E ainda quando a maldade se limita a apatias regeladas — poderá desprezar-se. Mas quando impõe o seu dominio total, quando de qualquer maneira sugere e ordena ao julgador que persiga e condene, ao pai que não desculpe a leviandade dos filhos, ao mestre que mecanise e aprisione a inteligencia do aluno — então constitui perigo maximo. De todos os lados ele surge e espreita, esse perigo. Conhecê-mo-lo, adivinhamo-lo? Não. Mas não é cedo para sacudir e afugentar a ameaça terrivel que representa e de que não soubemos nem sabemos resguardar-nos.

JOAO DE BARROS

Desculpa oportuna

—Com esta é já a quinta vez que repetimos a cena do beijo!
—Não admira. Não me tenho treinado...

SOUSA Costa publicou *Páginas de Sangue* — continuação do livro *Buiças, Costas & Comp.ª* — que tanto exito alcançaram. A mesma causa produz os mesmos efeitos. A mesma paixão gera os mesmos crimes. Sousa Costa não se limita a descrever e a narrar, pois profunda os acontecimentos até os restabelecer na sua integra verdade.

Que motivos o levaram a escrever *Páginas de Sangue*?

Mostrar-nos como, no meio da desordem, no fragor das paixões, os instintos ferozes dominam as inspirações da razão e da justiça.

Sousa Costa, que é um mestre no romance e na novela, quando aborda a historia, sobretudo a historia que se avizinha do mundo contemporaneo, aplica-lhe os modernos processos de investigação e critica, de modo a realizar sempre uma obra humana. *Buiças, Costas & Comp.ª* deve ser lido por quantos colocam a imparcialidade e a eloquencia acima da mentira e da retorica.

* * *

CÉCILE Sorel, dama galante e brilhante do teatro francês, reconciliou-se ha dias, com os poetas populares, que varias vezes têm rimado com agudeza satirica, a artista e a mulher. Mais um traço da celebridade da famosa *Celiméne*, dirá o leitor cansado de ouvir falar nela a proposito de tudo e de nada. Não é bem assim! Cécile Sorel tem sido uma vitima dos caricaturistas e dos canconetistas parisienses.

Bib, de traço incisivo, retratou-a com um nariz enorme, caido, decadente, ao pé do qual o de Cirano de Bergerac, era, como tamanho, uma palida sombra.

Sorel, ou melhor, a condessa de Segur, perdoando aos seus ironicos adversarios, numa amnistia que talvez não dure muito, deu provas dum grande tacto diplomatico.

Pretende certamente que eles, num gesto galante, se esqueçam da sua gloriosa e vizivel velhice, cantando e caricaturando agora a sua tão vaga como distante mocidade.

* * *

O GOVERNO acaba de condecorar com o grau de grande oficial da Ordem de Benemerencia o Instituto Clinico da Junta geral do districto de Lisboa.

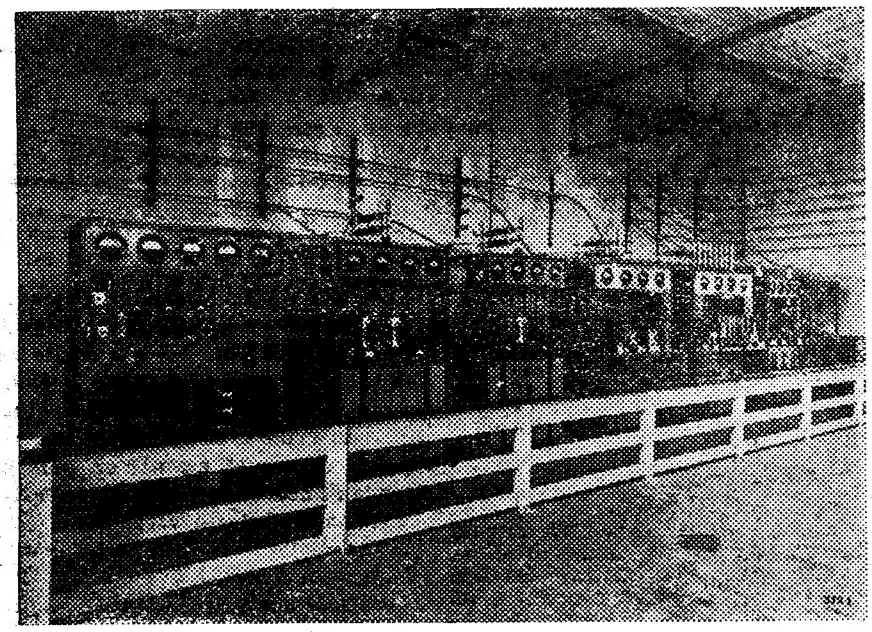
As classes populares da capital têm encontrado nesse organismo, cujos serviços estão modelarmente organizados, uma assistencia constante e carinhosa.

Para isso não se poupam a esforços o seu director, sr. dr. Rodolfo Xavier da Silva, e o seu corpo clinico, que viram agora justamente galardoada a dedicação com que têm servido o Instituto.

* * *

ORGANIZADA pelo Centro Universitario de Hamburgo, realiza-se, naquela cidade alemã, uma exposição de livros-fotograficos do nosso pais com a qual se procurará dar aos visitantes uma ideia da literatura e da cultura portuguesas, bem como da sua geografia, da sua arte e da sua historia.

ONDAS CURTAS DISTANCIAS GRANDES



A grande emissora P H O H I construida pela Philips na Holanda

Agora que a radiodifusão é um facto em Portugal e a emissora nacional comerará a trabalhar dentro de pouco tempo com grande regosijo de todo o país, é oportuno salientar a realização em breve, da ideia acarinhada ha muito por todos os portugueses que por estes assuntos se interessam; a radiodifusão para as colonias e cuja realização se deve aos Correios e Telegrafos.

Assim, a palavra portuguesa, será levada a todo o nosso dominio colonial e bem assim ao Brasil e America do Norte, onde tantos portugueses residem.

Desde que a radiotelefonia foi posta em pratica, e tantos anos decorreram já, sómente uma estação emitiu, até hoje, para todo o mundo em lingua portuguesa e por isso merece que lhe façamos aqui uma referencia especial. Trata-se da emissora P. C. J. da Philips, da Holanda, que dava todas as semanas emissões na nossa lingua dedicadas aos portugueses espalhados em todo o mundo. Estas emissões eram ouvidas com geral agrado na Africa, America do Sul e do Norte e Indias Portuguesas, e tal facto foi tão apreciado que levou o Governo Português a condecorar o dr. Philips com a comenda de Merito Industrial.

Depois destas emissões, nunca mais a lingua de Camões foi ouvida através da Radio pelos milhares de portugueses espalhados em todo o mundo, os quais esperam ansiosamente tão dôce lenitivo e consolação.

Os Correio se Telegrafos vão agora construir a tão almejada estação em onda curta. Assim, o sonho dourado dos milhares de portugueses dispersos pelo glôbo, converter-se-á em realidade.

Isto será a maior obra de nacionalização levada a efeito nos tempos modernos; porém, é necessario que realmente as emissões atinjam os locais a que se destinam, e isto só será conseguido com uma absoluta garantia do material e proficiencia tecnica empregados.

A titulo de curioisidade reproduzimos a fotografia da mais moderna estação em onda curta, a grande emissora PHOHI, construida pela Philips na Holanda e cujas emissões principiaram ha cerca de um mês. Esta estação está sendo ouvida em todo o mundo, com enorme intensidade e portanto com geral agrado e satisfação.

C. VASCONCELOS

TEATRO E CINEMA

«O Pagode», no Maria Vitoria

Não se pode afirmar, com verdade, que os autores da nova revista do Maria Vitoria tenham acertado no vinte. Trata-se duma peça modesta, despretenciosa e com caracteristicas populares, é certo; mas mesmo nesta qualidade podia distinguir-se de tantas outras, por alguma nota de espirito, de bom gosto ou de graça lisboeta. Pois não se distingue.

Dentre os seus autores, Silva Tavares e Lourenço Rodrigues têm assinado algumas revistas de exito. Anibal Nazaré, por sua vez, já tem revelado excelentes qualidades para o genero. Desta vez, porém, a colaboração da improvizada parceria teatral não resultou feliz.

Ha numeros que se ouvem com agrado, mas que não constituem para a revista uma base segura de exito. Entre eles, podem citar-se uma rabula bem imaginada e de bom recorte teatral, que Gil Ferreira diz com propriedade: «O homem dos pombos»; um grupo alegre, bem vestido e bem movimentado, o do «Bailarico», em que toma parte Dina Tereza; um fado cantado pela mesma artista, tendo como pano de fundo uma linda aguarela de Serra & Amancio, que é um dos trabalhos cenograficos mais bem perspectivados que temos visto ultimamente; uma alusão infantil aos soldados de Angola e quasi todos os bailados de Dorita del Monte, que é um elemento precioso dentro da revista.

Do novo elenco do Maria Vitoria fazem parte alguns artistas aplaudidos no genero musicado, que não tiveram grande ensejo de nos revelar os seus méritos. Já citámos Dina Tereza, que se distingue em algumas canções populares. Ema de Oliveira compõe com graça os seus tipos habituais. Filomena Casado mostra-se gentil nos numeros elegantes que lhe distribuiram. Elisa Carreira fere com propriedade a nota sentimental. Carminda Pereira, sempre azougada e bem disposta.

No elenco masculino, além de Gil Ferreira, destacam-se Augusto Costa (Costinha), que é um artista consciencioso e correcto sempre, embora sejam ingratos os papeis que lhe couberam; Henrique Alves, actor de boa escola; Soares Correia, num compadre como tantos, e Artur Rodrigues, que tem uma feição caracteristicamente popular.

A musica não tem nada de especial a assinalar e a montagem é aceitavel, embora modesta.

Augusto Soares movimentou os grupos com a sua habitual competencia. Mas é preciso sair do velho ramerrão, amigo, e imprimir um ritmo novo a essas marcações, desarticular os musculos dessa gente, de modo que o espectaculo resulte pelo menos alegre de movimentos, já que ó não pode ser quanto á graça do poema.

N. L.

«Anacleto se divorcia», no Nacional

Por doença de Camila Quiroga foi ontem representada no Nacional a comedia «Anacleto se divorcia», sátira contra o divorcio, localizada em Sevilha e escrita por dois andaluzes, Muñoz Seca e Perez Fernandez, e com tão andaluza graça que muita dela escapou ao publico. Este, fiel a Camila Quiroga, faltou ontem ao Nacional, e fez mal porque, além da graça da peça, perdeu a dos seus interpretes, acertadissimos, num dos muitos acertos de conjunto que constituem a sua melhor qualidade.

E tão harmonico foi o conjunto que dificil se torna distinguir a ordem dos interpretes, bastando registar que Montenegro esteve sublime de espirituosa naturalidade, Ariño pletorico de qualidades que o hão de levar a grande altura, Gentil humano, Castro sempre galã e sempre bom actor; e, das senhoras, Josefina Roca, actriz magnifica, Néli Quiroga, gentilissima, e Donata Casado, graciosa. Cenarios sevilhanos, com luz de Sevilha, e alegria.

R.

«Tess, no país dos odios»

Estreia-se hoje, no Tivoli, um extraordinario romance cinematografico, empolgante de acção e tecnica, intitulado «Tess, no país dos odios». Desempenho magnifico de Janet Gaynor e Charles Farrel, o par ideal do cinema.

Atrás do reposteiro

Embarcou hoje, no «Cuyabá», em direcção ao Rio de Janeiro, o grósso dos artistas da companhia brasileira «Tró-ló-ló», que tiveram uma despedida muito afectuosa por parte de muitos dos seus colegas portugueses e dos seus camaradas que ainda ficam em Lisboa.

—Entrou já em convalescença a ilustre artista D. Maria Adelaide de Lima Cruz, que esteve durante alguns dias retida no leito, gravemente enferma.

—O popular actor Carlos Leal, que se encontra nas Termas de S. Pedro do Sul, tem sido ali muito visitado por amigos e pessoas de categoria social, entre elas varias figuras representativas da cidade de Vizeu.

—Segue amanhã para Inglaterra, ligado a um negocio teatral de que será, possivelmente, o «manager», o empresario internacional sr. Mario Pedro.

—Camila Quiroga, após dois dias de repouso imposto, infelizmente, por doença, reaparece hoje no Nacional interpretando a protagonista da notavel peça de Jacinto Benavente, «El demonio fué antes angel», na qual a eminente actriz tem uma das suas mais notaveis criações artisticas.

—Entre os varios combates de diferentes lutas que se realizam na monumental sessão desportiva que se realiza esta noite no Coliseu, figura um sensacional encontro entre Manuel Grilo e o belga Vancopenolle.

—Assistem esta noite em camarotes no Coliseu, ao grande serão desportivo que ali se realiza, e para o que foram convidados os «teams» dos clubes finalistas, Foot-Ball Club «Os Belenenses» e Sporting Club de Portugal, do Campeonato de foot-ball em Portugal.

—Phil y Eva Ascot, considerados os reis do sapateado, estão sendo a maior atractivo do Pavilhão Português.

—A reaparição da formosa bailarina Ana Maria, no Capitolio, constituiu um exito estrondoso, embora já esperado.

—No alegre e bem frequentado «Cabaret Dancing «Alhambra», do Parque Mayer, faz hoje a sua estreia a insinuante e graciosa coupletista e bailarina *Matilde Santacruz*, já conhecida e muito aplaudida pelo nosso publico.

—A proposito de uma noticia que há dias publicámos sobre o actual encerramento dos teatros do Porto, escreve-nos um leitor daquela cidade lamentando que a segunda capital do país tenha, de facto, os seus três magnificos teatros sem funcionar, sendo que todos pertencem a empresas com capitais bastantes para os explorarem de conta propria e com companhias suas.

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA
Restabelece as forças perdidas
Medalha d'ouro na Grande Exposição Industrial Portuguesa de 1932

TEATRO NACIONAL
Telefone 2 0379
Grande Companhia Argentina de Comedia
CAMILA QUIROGA
A'S 21,30 — HOJE — A'S 21,30
2.ª e ultima representação da celebre peça em três actos, de Jacinto Benavente
De muy buena familia
que tanto exito obteve.
Amanhã, ás 21,30 — Estreia da peça de Jacinto Benavente
El Demonio fue antes Angel
Quarta feira, a lindissima comedia de Jacinto Benavente
La melodia del Jazz-band
(Neste espectaculo têm entrada os bilhetes com a data de Domingo, 2, para a recita da noite).
Quinta-feira — 2 Espectaculos — A's 5 1/2 Matinée.
"La Serpiente"
A aplaudida peça do comediografo argentino Armando Moock. Dão entrada neste espectaculo os bilhetes com a data de Sabado, 1, para a matinée.
A's 21,30 — A' noite — A's 21,30
Uma nova estreia

— Quer V. Ex.ª uma boa cerveja vá á «Chic».

Dinheiro
EMPRESTA em condições excepcionais sobre tudo que ofereça garantia.
A PRESTIMOSA, LIMITADA
Rua da Prata, 185, 1.º, esquerdo — Telef.: 2 4781
Instalações reservadas

Leiam a edição mensal do
Diario de Lisbôa
referente ao mês de Maio
A' VENDA NAS LIVRARIAS E TABACARIAS

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Um grande exito no MARIA VITORIA
O PAGODE
Revista em duas sessões — HOJE

As sumidades medicas
recomendam, como prevenção contra a angina, resfriados, gripe, rouquidão, etc. as Pastilhas de Panflavina. Matam os bacilos que penetram no organismo pela boca e garganta, não atacam o estomago e teem um sabor agradavel.
BAYER
PASTILHAS DE Panflavina

BOLSA DE LISBOA

3 de julho
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 % 1923	1.090$50	1.090$00	1.091$00
» 5 1/2 % 1933	961$00	—	—
Externo 3 % 1.ª Serie	1.295$00	1.290$00	1.297$00
» 3 % 2.ª »	—	1.290$00	1.330$00
» 3 % 3.ª »	1.340$00	1.330$00	—
Emp. 4 1/2 % 1912	—	—	—
» 6 1/2 %, 1928-Madeira	—	—	—
» 6 1/2 %, 1930-Consol	527$50	527$00	529$00
» 6 3/4 %, 1930-Portos	558$00	557$00	559$00
» 6 % 1932	993$00	997$00	999$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	400$00	—
Lisboa & Açores, »	—	300$00	—
Portugal, »	928$00	925$00	929$00
C.ª de Seguros			
Bonança	—	—	550$00
Fidelidade	—	11.800$0	—
Mundial	153$00	151$00	158$00
Nacional	—	368$00	375$00
Sagres	760$00	750$00	770$00
Tagus	—	—	—
C.ªs diversas			
C. P. (ordinarias)	—	—	—
Aguas de Lisboa, port.	—	—	425$00
Cerveja Estrela	—	139$00	145$00
Cimentos de Leiria	—	335$00	—
Credito Predial	12$50	12$20	12$70
Gaz e Electricidade	251$50	251$50	—
Navegação	—	60$00	62$00
Portugal e Colonias	53$00	51$50	—
Portuguesa de Pesca	—	118$00	119$00
» de Tabacos	223$00	223$00	223$50
Tabacos de Portugal	—	226$00	229$00
Tabaqueira	—	545$00	—
União Electrica Portug.	—	—	—
Coloniais			
Assucar d'Angola	—	—	—
Busi—1.ª Emissão	—	—	42$00
» —2.ª	—	41$00	—
Ilha do Principe	—	147$00	151$00
Obrigações			
C. P. 6 o/o	—	288$00	295$00
Norte 9 o/o	—	—	114$00
» 7 1/2 Trofa	—	—	95$00
» 7 1/2 B. Vista 1.ª	—	—	100$00
» 7 1/2 B. Vista 2.ª	—	—	—
Prediaes 6 o/o—1932 1.ª	—	—	73$00
» 7 o/o	100$50	100$00	—
» 8 o/o	89$00	—	89$50
» 10 o/o	—	89$50	—
U. Electrica Port. 7 1/2	—	110$00	—
Busi 9 o/o	—	113$00	114$50

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$10
Paris	1$27,5	1$27,8
Madrid	2$71,5	2$72,3
New-York	24$63,2	24$69,9
Zurich	6$26,7	6$28,4
Roma	1$71,3	1$71,7
Bruxelas	4$53,3	4$54,5
Amsterdão	13$01,3	13$04,8
Berlim	7$68,6	7$70,7
Praga	$96,4	$96,7
Rio de Janeiro	1$94,4	1$94,9
Libra ouro	—	—

Termas de S. Pedro do Sul

Um grupo de professores do Instituto de Hidrologia de Lisboa, que em missão especial anda a percorrer as estancias termais do país visita amanhã a nascente, o balneario e suas dependencias das Termas de S. Pedro do Sul, sendo os visitantes recebidos pelos representantes da Camara Municipal do concelho e pelo respectivo director clinico sr. dr.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses
(S. A. R. L.)

Passeios no Tejo, a bordo de um dos melhores vapores da Companhia

Aos domingos á tarde, a começar no dia 11 de Junho de 1933

Partida da ponte da estação de Lisboa-Terreiro do Paço ás 15 h. e regresso cêrca das 18 h.

Os bilhetes para este passeio estão á venda:

No Escritorio de Informações da estação do Rossio até uma hora antes da partida; na estação do Terreiro do Paço até 5 minutos antes da partida.

Preços por passageiro: — Homens, 7$50; Senhoras e crianças de 10 até 14 anos, 5$00. As crianças de idade inferior a 10 anos nada pagam.

Ha conveniencia em adquirir bilhetes com antecedencia visto que o numero de lugares é limitado.

Serviço de bufete a bordo. O passeio é abrilhantado por um «Jazz-band».

Se, devido a mau tempo ou por qualquer outro motivo imprevisto, os passeios não se realizarem, devolve-se aos Srs. Passageiros a importancia dos bilhetes adquiridos.

Lisboa, 7 de Junho de 1933.

O Director Geral da Companhia, *A. de Lima Henriques.*

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria da Silva Ferreira Velho, e D. Dina dos Santos Leite da Silva.

—Faz hoje anos a sr.ª D. Albertina de Almeida.

Casamentos

Ampliando a noticia que demos do casamento da sr.ª D. Maria Rita Correia Henriques (Seisal), com o sr. Antonio de Lencastre Morais de Almeida Castelo Mendo, que como noticiamos se realizou na paroquial de S. Pedro, em Sintra, temos a acrescentar que entre os presentes que se encontravam expostos em um dos salões do palacete da Quinta Vegia, residencia da avó da noiva sr.ª condessa de Seisal (D. Maria), se destacavam os oferecidos pela senhora D. Amelia de Orleans.

Na assistencia ao casamento notavam-se as srs.ª:

D. Leonor Maria Correia de Sá Krupensky senhora do conselheiro da Embaixada de Inglaterra, senhora do conselheiro da Legação de França, senhora do secretario da Embaixada do Brasil, duqueza de Palmela, marqueza de Cadaval e filhas, marqueza da Praia de Monforte, marqueza de Ficalho e filha, condessa de Bertiandes, condessa do Cartaxo (D. Maria), condessa de Arnoso, condessa das Antes, condessa da Taboeira, condessa da Castanheira, condessa de S. Tiago, condessa de Estarreja e filha, condessa de Castelo Mendo, condessa da Louzã (D. Ema), condessa de Robilante, condessa de Carrobio, condessa de S. Mamede, condessa de Carnide e filha, condessa de Vale de Reis, condessa da Povoa, viscondessa de Asseca, D. Luiza Patricio de Fratel, D. Beatriz de Lencastre, D. Maria de Lencastre Van-Zeller, D. Livia Braamcamp de Melo Breyner e filha, D. Conceição do Casal Ribeiro Ulrich, D. Cecilia Van-Zeller de Castro Pereira, D. Camila de Paiva Raposo, D. Maria Luiza de Melo Ulrich, D. Helena Mauperrin Santos Ferrão, D. Carolina Correia de Sá Paes do Amaral e filha, D. Maria Tereza de Lima Meyer de Magalhães, D. Natalia Munoz y Poig, Judite de Sousa e Faro de Lencastre e filha, D. Maria de Lourdes de Vasconcelos e Sousa Perestrelo, D. Angela Carvajal Teles da Silva, D. Maria Izabel de Sousa Rego de Campos Henriques, D. Maria Antonia de Melo Portugal, D. Maria Bruno de Heredia, D. Maria Luiza Diogo da Silva Teixeira e filha, D. Maria do Carmo Soares de Albergaria Burnay, D. Beatriz Benjamim Pinto de Vasconcelos Gonçalves, D. Emilia Palma de Atouguia, D. Ana de Lima Mayer de Carvalho, D. Ana Reynolds de Sousa de Lencastre, D. Maria Luiza Meirels Posser de Andrade, D. Maria Izabel de Castro Pereira de Arriaga e Cunha e filha, D. Maria Adelaide de Castro Pereira Balsemão, D. Maria Madalena de Castro Pereira e filha, D. Maria Carlota de Saldanha Pinto Basto, D. Roxame de Serpa Pinto de Lencastre Freitas, D. Izabel Ulrich de Castro Pereira, D. Maria Eugenia Correia de Sampaio de Castro Pereira, D. Helena de Lima Mayer Correia Henriques, D. Maria Benedicta de Castro Pereira Ulrich, D. Margarite Flanet, D. Maria Emilia de Melo Ozorio (Proença-a-Velha), D. Tereza de Melo Ulrich, D. Judith Benjamim Pinto, D. Rita e D. Maria de Lima Mayer, D. Helena, D. Filipa e D. Izabel de Lencastre (Louzã), D. Eliza, D. Adelaide e D. Angelica Melo de Castro (Pernes), D. Cecilia de Castro Pereira do Casal Ribeiro de Carvalho, D. Izabel Van-Zeller de Roure, D. Simone Legrand, D. Nazareth Centeno Gorjão Henriques, D. Constança Tobin Dias Rice, e Fraulein Klute, etc. E os srs. Encarregado dos Negocios da Noruega, lonselheiro da Embaixada de Inglaterra, conselheiro da Legação de França, Secretario da Embaixada do Brasil, Marquês do Cadaval, marquês da Praia e Monforte, conde de Carrobio, conde de Estarreja, conde de Castelo Mendo, conde de São Tiago, conde de Carnide, conde de Vale de Reis, conde de Calhariz, conde da Anadia, visconde da Trindade, visconde de Seisal, barão de Holley d'Hesquincourt, dr. D. Antonio de Lencastre, dr. D. Fernando de Lencastre, D. José Luiz de Saldanha (Rio Maior), D. João de Lencastre (Louzã), D. Antonio de Sousa e Faro de Lencastre, dr. João Ennes Urich, dr. João de Magalhães, Eduardo Perestrelo de Vasconcelos, dr. Eduardo Burnay, Henrique Monteiro de Mendonça, Manuel Braamcamp (Sobral), José Guilherme Portugal, Frederico Vilar, dr. Fernando Ulrich Artur Alberto de Campos Henriques, Alberto de Sousa Rego, Gastão Benjamim Pinto, D. José da Camara de Saldanha (Rio Maior), Eduardo Maia Cardoso, Bartolomeu José Perestrelo de Vasconcelos, Antonio Pinto Basto, Augusto Cardoso Pinto, Tomaz Pinto Basto, João Posser de Andradé, dr. Mario do Amaral Pyrrait, Guilherme de Arriaga e Cunha (Carnide), Henrique Patricio Balsemão, José Frederico Ulrich, Francisco de Albuquerque (Mangualde), Frederico de Carvalho, João de Castro Pereira, Manuel Rebelo de Andrade, Armando da Camara Rodrigues, Nuno de Castro Pereira, Jimy Pisano, Antonio de Lima Mayer, Salvador Correia de Sá (Asseca), Francisco Correia Henriques (Seisal), José Guilherme de Melo Portugal, José Correia de Sá (Asseca), José Correia Henriques (Seisal) Alexandre Pinto Basto Ribeiro da Cunha, Manuel Gomes Palma, João e Jaime de Lencastre Freitas, Barney du Boulay, Manuel e Ruy Correia Henriques (Seisal), dr. Manuel Côrte Real, Carlos de Vasconcelos e Sá, etc.

—Na maior intimidade, realizou-se o casamento da sr.ª D. Andrêa Renée Deyris, com o sr. Octavio Pinto da Rocha, tendo servido de madrinha a cunhada do noivo sr.ª D. Lilias Pinto da Rocha e de padrinho o irmão do noivo o distinto clinico sr. dr. Americo Pinto da Rocha.

Os noivos seguiram para o estrangeiro, onde foram passar a lua de mel.

Festa de Arte

Na residencia da ilustre poetisa sr.ª D. Oliva Guerra e de seu irmão sr. dr. Carlos Guerra, realizou-se na noite de sabado passado um interessante serão de arte que resultou brilhante, tanto pela primorosa organização, a que presidiu o bom gosto artistico da dona da casa, como pela categoria dos colaboradores que nele tomaram parte. Fizeram-se ouvir em numeros de piano, a solo e de conjunto, as notaveis pianistas srs.ª D. Elisa Baptista de Sousa Pedroso e D. Felicidade Pereira e recitaram versos da sua autoria, alem da sr.ª D. Oliva Guerra, os ilustres poetas D. Maria de Carvalho, D. Graciette Branco, Augusto de Santa Rita e D. Maria Madalena de Martel Patricio que recitou, acompanhada ao piano pela sr.ª D. Elisa Pedroso.

Entre a assistencia viam-se as srs.ª embaixatriz do Brasil, condessa de Ficalho, condessa de Proença-a-Velha, condessa de Taboeira, D. Elisa Pedroso, D. Maria Madalena de Martel Patricio, Mme. Ochôa, D. Maria de Carvalho, D. Felicidade da Costa Pereira, D. Natalia de Munoz y Puig, D. Cidalia Guedes de Andrade Santos, D. Maria de Rezende, D. Graciette Branco de Santa Rita, D. Maria do Carmo Pinto Tavares, Melles. Maria Adelina Dom Fernando, Maria Adelaide Ochôa Fernanda Ochôa, comandante Luiz Ochôa, conselheiro Francisco Patricio, dr. Alvaro de Caires, dr. Carlos Santos, Augusto de Santa Rita, etc.

Em viagem

No seu automovel partiu para França, o sr. Mauricio Carp, sua esposa, a sr.ª D. Henriqueta Carp, seguirá amanhã, no «sud».

Assembleias gerais

Reune-se amanhã, pelas 21 e 30, a assembleia geral do Sindicato dos Medicos Mutualistas.

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

ANUNCIO

Nos termos dos estatutos se anuncia que foram sorteadas para amortização as obrigações da série Mirandela-Bragança, com os numeros 30.956 a 30.960, 40.611 a 40.615, 46.236 a 46.240, 49.046 a 49.050 e 52.381 e 52.385.

O pagamento dos titulos amortizados e juros das obrigações relativas ao primeiro semestre de 1933 (cupão n.º 60), começará no dia 3 de julho proximo futuro e continuará até ao dia 17 do referido mês, todos os dias uteis, excepto aos sabados, das 11 ás 12 e das 14 ás 16 horas, e depois ás sextas-feiras para as relações conferidas em cada semana.

Este pagamento efectua-se em Lisboa, na Avenida da Liberdade, n.º 18, 3.º, e no Porto, na Filial do Banco Pinto & Sotto Mayor.

A importancia liquida do imposto de aplicação de capitais e avença de sêlo e registo é de 1$66 por cupão ou obrigação ao portador e de 1$72 para os titulos nominativos.

Lisboa, 14 de junho de 1933.

O Administrador Delegado
Pedro Joyce Diniz

Publicações

«Jornal da Mulher»

Acaba de publicar-se o n.º 241 do «Jornal da Mulher», que trás as suas variadissimas secção de interesse para as donas de casa e que é acompanhado por uma grande folha suplementar com desenhos em tamanho natural dos trabalhos descritos.

"Magazine Bertrand"

Recebemos mais um numero do excelente «Magazine Bertrand», com o costumado aspecto grafico, boa colaboração e variadas secções.

Estudantes espanhois

Chegaram a Lisboa, em dois auto-carros e vindos do Porto e Coimbra, setenta alunos do Instituto Nacional de Agronomia de Madrid, em viagem de estudo e acompanhados dos professores srs. Pedro Gordo; Ramon Blanco e Adolfo Oñate. Amanhã será o Instituto de Agronomia, na Tapada da Ajuda, visitado pelos estudantes madrilenos que, dentro de cinco dias, regressarão via Badajoz e Merida.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Livros novos

"Por causa de um ramalhete"

Marcelino Lima, que já na «Freira que pecou» se tinha revelado um excelente romancista, dotado de belas qualidades, de discrição e de acção, publicou agora um feixe de novelas, a que deu o titulo da que abre o livro: «Por causa dum ramalhete».

Marcelino Lima mantem com grande brilho. as suas virtudes de escritor, que sabe observar a alma humana e pintar os grandes horisontes

Se a primeira novela é cheia de frescura, de pitoresco, e de emoção, «A' caça da baleia» é um formidavel e movimentado descritivo, observado com poderosa realidade.

"Fruta verde"

«Fruta Verde»—di-lo o seu autor, o sr. João Pedro de Mascarenhas Gaivão, é um livro de mocidade, versos de quem não é poeta. Mas é sincero, veemente, expontaneo, dum sabor facil e alegre. Lemo-lo com prazer, o que decerto sucederia ao leitor.

Os liricos nunca foram tecnicos. A poesia é um dom divino, ou por outra, um estado de alma que se cultiva, na embriaguês do ritmo.

Eis o que se passa com o sr. Mascarenhas Gaivão, a quem recomendamos que prossiga sem desfalecimentos, na sua carreira literaria.

"Jogo de Damas"

O sr. Aleixo Ribeiro cultiva, como raros, o romance sugestivo, de tipos modernos, ambientes perversos, e intrigas fortes. Devemo-lo classificar entre os «nudistas» da literatura, escola moderna, que vai alem do realismo, e que, dum modo geral, deve agradar ao publico. O seu novo livro «Jogo de Damas», situado numa praia portuguesa, lê-se com atenção e curiosidade.

"Portugal, factor principal da civilização moderna"

Enciclopedia popular; livro do povo e para o povo; historia, sociologia, hierologia, ciências, filosofia, moral —moral são estes os deveres e as normas por que se norteia esta interessante obra de divulgação—e tão poucas ha entre nós!—de que saiu agora o numero 3, com um magnifico estudo do ilustre professor e democrata sr. Agostinho Fortes, subordinado ao titulo: «Portugal, factor principal da civilização moderna». Linguagem clara, interpretando um assunto grandioso, que Agostinho Fortes trata admiravelmente com a sua consagrada erudição.

"A luta contra o crime"

O distinto advogado sr. dr. Palma Carlos realizou ha tempo, no salão do «Seculo», uma notavel conferencia sôbre «A luta contra o crime», que a «Editorial Atica» lançou agora no mercado, numa magnifica edição.

«A luta contra o crime», não é apenas o trabalho dum jurisconsulto, mas dum pensador, de profunda sensibilidade e alta cultura filosofica onde marca aspectos ineditos de tão importante problema.

DE LUTO

D. Idalina Cantarino Lima

Faleceu ontem no Porto a sr.ª D. Idalina Cantarino Lima, mãi do enente-coronel sr. Cantarino Lima, a quem apresentamos sentidos pesames.

EXAMES

Completou a sua formatura em Medicina e Cirurgia, com distinção, o sr. dr. Mario de Sousa Teles Leitão, filho do sr. coronel Sebastião Antonio Leitão.

Boletim Meteorologico

da Praia da Rocha

Fornecido pela Sociedade «Propaganda de Portugal»

Barometro a 0º e ao nivel do mar—766,mm3.
Direcção do vento—S. E.
Força do vento—Muito fraco
Estado do ceu—Limpo.
Chuva em mm—0.
Temperatura maxima—24º.
Temperatura minima—16º.

Vinhos VALENTE COSTA
OLD BRANDY
Aguardente velhissima Telef. 2 5429

SUM E' o limpa metais que vence

A Cidade

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

CASOS DO DIA

Vai começar a ser distribuida

a herança do dr. Ardisson Ferreira

Começa amanhã a ser distribuida a herança do dr. Ardisson Ferreira, pelos pobres, pelas casas de caridade, hospital de S. José, e pelos jornais *Diario de Noticias* e *Diario de Lisboa*.

Os pobres, tuberculosos e outros legatarios, tambem pobres e toleradas, são obrigados por despacho do ministerio das Finanças, de 12 de maio ultimo, a pagar o imposto sobre sucessões, pagando as tuberculosas 200$00, quando recebem mil escudos; as viuvas, 100$00, quando recebem 500$00; as toleradas 50$00, quando recebem 250$00; os estudantes pobres pagam 100$00, quando recebem 500$00; as Emilias pobres pagam 120$00, quando recebem 600$00, e assim sucessivamente, só não pagando os pobres que recebam menos de 100$00.

Os pagamentos são feitos no escritorio do testamenteiro, na rua do Crucifixo, n.º 116, 1.º, das 10,30 ás 12,30 de todos os dias uteis, mediante os respectivos recibos.

Agredido com dez facadas por uma questão de honra

ARGANIL, 3 — José Fernandes Carvalho, sapateiro, do lugar do Covão, freguesia de Pombeiro, agrediu ontem com a faca do oficio Francisco Soares Junior, do Vale Monteiro, por causa duma questão de honra. A vitima que foi conduzida ao hospital desta vila, apresenta dez ferimentos, alguns graves. O agressor apresentou-se voluntariamente ás autoridades.

Chá das cinco

A exposição de Avicultura

Eu não direi que a exposição de avicultura fosse muito acessivel, mas valia a pena esperar um bocadinho pelo carro electrico da Ajuda e depois, á falta de ajuda, comprar bilhete e trepar um bocado, ladeira acima, sobe que sobe um par de quilometros, através da Tapada, ainda para lá da Tapadinha, já com a respiração ofegante, quasi tapadinha.

De vez em quando via-se uma seta que nos indicava o caminho da exposição e nos animava a continuar subindo, subindo sempre através da calçada solitaria.

Depois de se passarem varias setas e quando as sentiamos já todas cravadas nos pulmões, acabava o martirio de S. Sebastião, e avistava-se a exposição.

Tambem não direi que a época fosse a melhor para uma exposição de avicultura porque as aves estão na muda, já deteriorada e plumagem; mas valia a pena ver os coelhos, aos quais ninguem poderá exigir plumagem, e o gigantesco perú do sr. Vasco Bensaude, que não se pode dizer ser exposto já passada a época, porque a época dos perus ainda é de aqui a seis meses, lá para o Natal. E, com plumagem ou sem ela, porque as galinhas são para pôr ovos e têm de ser depenadas antes de serem comidas, era coisa de ver a galinha pedrês que a Escola da Paiã vem seleccionando ha oito anos, através de cruza e de esforços que só podem ser apreciados por quem conhece o trabalho que dão os cavalos ou os touros, ou qualquer outra especie, quando se pretende obter produtos seleccionados, corrigir defeitos e obter tipos perfeitos, ou imperfeitos...

E nisto de obter tipos estão-se fazendo coisas tão extraordinarias como esta: um milionario caprichoso mandou que um tratador paciente lhe obtivesse um cão igual a uma dessas caricaturas fantasticas que de cães fazem os ingleses. E, de selecção em selecção, chegou o tratador á tal caricatura que hoje constitui o cão de moda, esse cão fantastico que até parece impossivel e que as senhoras usam até em alfinete.

ROGERIO PEREZ

às 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

UMA FALSIFICAÇÃO DE TOMO

A Policia apreendeu notas

na importancia de 405 contos

e cupões no valor de 180 contos

Foram hoje enviados para o Tribunal da Boa Hora os individuos que se encontravam presos no Torel acusados de passarem notas falsas de quinhentas pesetas e cupões de seis por cento.

Foi em meados de abril, como largamente noticiámos, que o director da Policia de Investigação, sr. dr. Alves Monteiro, teve conhecimento de que as referidas notas andavam em circulação no nosso país.

Encarregou de proceder ás respectivas averiguações o chefe Pereira dos Santoss que teve como auxiliares os agentes Baptista, Mira, Leal e Tavares. Iniciando o seu trabalho, estes funcionarios conseguiram, rapidamente, deitar a mão a todos os autores da falsificação e aos principais passadores de notas.

Foram os agentes da policia espanhola Euzebio Sanchez e Lopes Fernandez que apareceram a informar ter estado na embaixada espanhola em Lisboa o português Tomaz Marques dos Anjos oferecendo-se, para, em troca duma recompensa, indicar as pessoas que se encontravam comprometidas no caso.

Na companhia dos referidos agentes espanhois e de outros portugueses o Tomaz dos Anjos foi a casa do sobrinho do Faustino Anão, a quem apontou como um dos principais cumplices da manobra.

Preso este ,negou de começo a acusação, mas contra ele fizeram prova os seus socios João Brazuna dos Santos, Manuel Rosado de Morais e Artur de Almeida.

O segundo destes presos confessou ter em seu poder uma porção de notas falsas, informando ainda a policia de que o João Brazuna havia ido a Reguengos buscar outras notas que se encontravam enterradas num quintal.

Na busca passada em casa do referido sobrinho do Faustino Anão foram apreendidos um papel do qual constavam as percentagens que deviam atribuir-lhe na partilha de lucros, um passaporte falsificado e outros documentos relativos a um negocio de contrabando.

Um outro preso, Afonso Leite de Sousa, confessou ter ido varias vezes a Espanha para tratar duma outra falsificação de cheques e dum caso de contrabando.

Em casa duma mulher chamada Maria Justina a policia apreendeu grande quantidade de moedas falsas, averiguando-se que ela servia de intermediaria junto de alguns dos falsificadores.

Averiguou ainda a policia que o preso Artur de Almeida passava artigos aos direitos e notas falsas e que Luiz Fernandes Vieira comprara uma nota de cinco libras para servir de modelo em nova falsificação.

Já foram enviadas para o Instituto de Medicina Legal notas falsas num total de quatrocentos e mais cento e oitenta contos de cupões falsificados.

Hoje seguiram para Braga dois agentes da Investigação que vão ainda tratar do caso, tendo sido presos mais quatro individuos comprometidos no negocio.

O respectivo processo coube ao 2.º Juizo, cartorio do escrivão Rebocho, tendo o juiz sr. dr. Abreu Coutinho, mandado recolher ao Limoeiro, sem fiança, os dezasseis presos.

A obra interessante de radiodifusão

do Posto C T 1 H X de Rio de Mouro

O esplendido posto emissor C T 1 H X, de Rio de Mouro,—que emite o Radio Jornal do «Diario de Lisboa»—merece destacar-se, não só pela nitidez das suas emissões, como pelos serviços que tem prestado á radiodifusão e aos ouvintes.

Devido á tenacidade do seu proprietario e nosso prezado amigo sr. Carlos Santos Silva, o publico tem beneficiado muitissimo com as transmissões feitas, não só no aspecto artistico, no cultural e no noticioso.

De colaboração com o nosso jornal, todos os dias os radiosouvintes da provincia recebem as ultimas do dia, por intermedio do Radio Jornal do «Diario de Lisboa».

Recentemente, fez o C T 1 H X uma reportagem excelente, durante as corridas de automoveis e motos, no Campo Grande.

Mas, entre todos os serviços prestados por este posto, avulta este que é importantissimo: a iniciativa de retransmissão dos concertos que a Banda da Guarda Republicana dá todos os sabados, ás 16 horas, e cuja nitida emissão tem recebido os maiores elogios, de todos os pontos do país. Os magnificos programas do admiravel organismo musical que o maestro Fernandes Fão notavelmente dirige, eram apenas ouvidos por algumas dezenas de pessoas cujo entusiasmo era suficiente para se deslocarem até ao patio do Quartel do Carmo. Hoje, toda a população de Lisboa e da provincia póde mediante um aparelho receptor, deliciar-se com tão belos concertos. Ainda a propósito desta emissão, deve salientar-se o facto de ser a primeira vez que um posto amador faz regularmente, em Portugal, retransmissões de concertos duma banda militar.

Tambem o concelho de Sintra está a ganhar muito com o C T 1 H X, pela série de conferencias realizadas ao seu microfone, em louvor das belezas da ramosa vila e em propraganda do seu turismo.

MORTE SUBITA

Na rua Manuel Soares Guedes, faleceu subitamente um individuo cuja identidade se desconhece, sabendo-se apenas que é carroceiro. O cadaver foi removido para a Morgue.

Morta sem assistencia medica

Faleceu sem assistencia medica, na rua do Quelhas, 37, Delfina Mira. O cadaver foi conduzido para a Morgue.

O Café-Restaurante "Chic" é um dos que oferecem maior conforto e asseio.

Para os nossos pobres

Para o ex-aluno da Escola Feliciano de Castilho, chefe de familia, cego, a cuja situação de pobreza extrema nos temos referido, recebemos de R. S. o donativo de 20$00, que agradecemos em nome do contemplado.

De «uma alma irmã» recebemos 8$00 para uma pobre octogenaria a favor da qual fizemos um apelo. Os nossos agradecimentos.

— Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja vá á «Chic».

EXCURSÕES

Viagem aprazivel

ao Minho

organizada pela C. P.

Constituiu mais um triunfo para a C. P. o comboio-especial que foi repetir o exito dum "mistério" a Viana e que, no regresso, passando pelo Porto ás 9 horas, chegou a Lisboa á 1 e 30. Foi modelar, como sempre, a organização deste passeio e modelar foi a forma como o delegado do Turismo, snr. Murta, acompanhou e atendeu os excursionistas, cumulando-os de cuidados e amabilidades.

Excedeu toda a expectativa esta viagem, e foi tal o entusiasmo do publico que mais de trinta pessoas ficaram sem bilhete, e para as que o obtiveram foi necessário estabelecer quatro séries no restaurante do comboio, que serviu esplendidamente.

Em Viana do Castelo ficaram os viajantes de 1.ª classe no grande Hotel de Santa Lusia, que primou em ementas abundantes e magnificas. E foram necessários sete auto-carros para a volta por Ponte de Lima, Ponte da Barca, Arcos de Val-de-Vez, Serra do Extremo, Monção e Valença, de onde, passando por Caminha, se regressou a Viana para retomar o comboio.

Pena é que as comissões de iniciativa das varias localidades percorridas por esta e anteriores excursões se desinteressem pela obra patriotica da C. P. que, dando a conhecer Portugal aos proprios portugueses, torna especialmente conhecidas terras que deviam festejar os visitantes e que assistem indiferentes á sua passagem. Apenas a comissão de iniciativa de Viana saiu a receber os excursionistas, e em nenhuma das localidades percorridas lhes foi proporcionada uma festa regional, oferecida uma recordação tipica ou dado um simples ar da sua graça...

O banquete de homenagem

ao dr. Barros Marinhas

O banquete de homenagem que se realizou ontem em honra do ilustre odontologista sr. dr. Barros Marinhas e de sua esposa e distinta colaboradora D. Sanitas de Barros Marinhas, foi uma linda festa de simpatia, que decorreu sempre num ambiente animado de carinho, a que não faltou a graça dalgumas dos mais ilustres senhoras da nossa sociedade.

Presidiu ao banquete o ilustre magistrado sr. dr. Antonio de Almeida Ribeiro, vendo-se entre os convivas as srs.ª D. Maria Carolina de Almeida Ribeiro, D. Paula de Almeida Ribeiro, D. Beatriz Nunes da Silva, D. Izabel Esteves Mafra, D. Aurora Martins Nunes, D. Maria Heitor, Mlles. Ofelia Meyners e Maria Luiza Lima, e os srs. drs. Queiroz Veloso, dr. Avelino Monteiro, dr. Artur de Almeida Ribeiro, dr. Campos Coelho, dr. Vasco Fernandes, almirante Aires de Sousa, Jaime Silva (Filho), engenheiro Monteiro de Barros, Artur Portela, Fausto Vilar, Vitor Fuschini, Paulo Nunes da Silva, Rafael Franco e Abreu, Alvaro Rosa Lima, Julio Silva, Vitor de Almeida, Francisco Correia de Figueiredo, Nuno Antunes, Candido Barroso, Acacio Nunes da Silva, Mario Pereira, Alfredo Mantua, Armando Pereira, Jaime Silva, Manuel Nunes, Aprigio Mafra, etc.

Brindaram pelos homenageados, enaltecendo as suas qualidades de trabalho e probidade, que tão brilhantemente os distinguem na odontologia portuguesa, o sr. dr. Almeida Ribeiro, Aprigio Mafra, dr. Campos Coelho, dr. Queiroz Veloso, dr. Vasco Fernandes, Fausto Vilar e Artur Portela e por fim, o sr. dr. Barros Marinhas agradeceu comovido as referencias que lhe fizeram.

O sr. dr. Almeida Ribeiro encerrou o banquete, fazendo um brinde especial ao notavel clinico sr. dr. Avelino Monteiro.

Durante o jantar receberam-se numerosas cartas e telegramas de pessoas que se associaram á homenagem.

Agua das nascentes VIDAGO
é só a que no rotulo apresenta
o VIDAGO PALACE HOTEL
FIXE BEM O ROTULO
PREMIADA COM
GRAND PRIX
NA EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

A Cidade

BATERIAS ROLLS
para automoveis
6|8 volts 85 amp.
260$00
Avenida Stand, L.da
R. Jardim Regedor, 57 e 59

EM S. DOMINGOS

Exequias solenes

por alma de D. Manuel de Bragança

Comemorando a passagem do primeiro aniversario da morte de D. Manuel II, e porque os preceitos liturgicos não permitem que se realizem ao domingo oficios de sufragio, celebraram-se hoje, na igreja de S. Domingos, solenes exequias por alma do ultimo rei de Portugal.

Muito antes da hora marcada para o inicio da piedosa cerimonia, era já grande o movimento de fieis, que não tardaram a encher por completo o templo, de cuja porta principal pendiam grandes panos negros.

Pouco depois das 11 e 30, deu-se inicio á cerimonia, sendo celebrante o sr. arcebispo de Mitilene, que tinha como presbiteros assistentes o diacono beneficiado Miranda e o sub-diacono Nunes Ferreira e mestre de cerimonias o sr. dr. Honorato Monteiro.

A missa pontifical foi rezada no altar-mór, havendo musica bocal e instrumental, sob a regencia do maestro Azevedo.

No transepto, foi colocada uma grande eça sobre a qual se encontrava a corôa real, coberta de crepes.

Do lado da Epistola, colocou-se o sr. arcebispo de Mitilene e do lado do Evangelho tomaram lugar os srs. tenente Assis Gonçalves, representando o sr. presidente do Ministerio; João de Azevedo Coutinho, antigo lugar-tenente de D. Manuel; conde de Tarouca, representante das senhoras D. Amelia e D. Augusta Vitoria; conde de Almada, representante de D. Duarte Nuno; dr. Mario Aguiar, representante da Liga Monarquica D. Manuel II do Rio de Janeiro, etc.

No altar-mór, encontravam-se as mais categorizadas figuras da Causa Monarquica e a comissão que mandou celebrar as exequias, constituida pelos srs. João de Azevedo Coutinho, Marquês de Lavradio, condes das Alcaçovas, de Almada, de Mafra, de Murça e de Vale de Reis, visconde do Torrão, drs. Mario de Aguiar e Fernando Pizarro e Rui de Andrade e Luiz de Sommer.

Mandada celebrar pela administração da Casa de Bragança, rezou-se hoje pelas 11 horas, missa de sufragio na basilica dos Martires, que se encontrava repleta de fieis.

A cerimonia funebre, foi celebrada pelo conego Bernardo Antonio Cabrita, prior dos Martires.

Na igreja de Santa Maria de Belem tambem se celebrou uma missa por alma de D. Manuel II, presidindo á cerimonia monsenhor Gonçalo Nogueira, prior da igreja.

Sufragando a alma de D. Manuel II, celebra-se amanhã uma missa na igreja dos Anjos, sendo celebrante o rev. conego Aires Pacheco.

Por alma de Sua Majestade El-Rei O Senhor Dom Manuel II, foi rezada hoje uma missa na Paroquial Igreja de São Mamede.

"A BOLA,,

Saiu hoje mais um numero do brilhante semanario desportivo «A Bola» que se apresenta com excelente colaboração, tratando todos os acontecimentos desportivos dos ultimos dias.

Como é natural, dedica uma atenção especial ao desafio para a conquista para o campeonato de Portugal, inserindo uma larga reportagem e apreciação técnica de Tavares da Silva.

Esse acontecimento sensacional na historia do «foot-ball» português vem tratado com a merecida largueza e proficiencia no numero de «A Bola», que hoje marcou um autentico exito profissional.

O ERRO JUDICIARIO DO FUNCHAL

O ministro da Justiça prometeu examinar o caso

A rehabilitação do Damaso impõe-se

Voltamos ao tremendo erro judiciario de que foi vitima José Artur Damaso, condenado a pena maior por um crime que não cometeu.

Enquanto ele estiver na Penitenciaria, não descansaremos. Como jornalista temos o dever de rehabilitar esse homem, acusado por inimigos desvairados, mas tenazes, de ter instigado a esposa a envenenar o pai,, o dr. Figueira, de Camara de Lobos, mentira vil, destruida em todos os seus pormenores por testemunhos insuspeitos, recolhidos agora ás dezenas, pelo habil agente Teixeira, que elaborou novo processo, quinhentas folhas, onde a verdade brota com a sua irresistivel e vingadora luz.

Damaso está inocente! Está inocente e permanece na Penitenciaria ha nove anos, longe da familia, com a fortuna desbaratada, e o que é mais grave desonrado, á margem da vida, como um «ex-homem».

E, no entanto, ele nada tem de que se envergonhar. Pode erguer a fronte honrada e fixar os que, cá fóra, se consideram imaculadamente honestos. E' um homem de bem, digno da nossa simpatia, atingido por uma infelicidade tragica, encarniçada que o tem perseguido, torturado com sanha infernal.

O seu processo encontra-se já concluido, aguardando-se que o sr. dr. Manuel Rodrigues, ministro da Justiça, o peça para o vêr, sendo depois enviado pelo sr. dr. Alves Monteiro, director da Policia de Investigação ao Tribunal do Funchal.

Consta-nos que o sr. ministro da Justiça ficou de tal maneira impressionado, com o relato minucioso que varias pessoas de alta categoria social lhe fizeram sobre a fórma como decorreram as investigações e o julgamento do Damaso, que prometeu examinar o processo.

Isto é duma grande importancia. A confirmar-se a intenção do titular da pasta de Justiça que, certamente, reconhecerá a inocencia do Damaso, este não sofrerá mais um ano de prisão, tempo necessario para a revisão do processo.

Muitas pessoas têm ido ao Torel, insistir junto do sr. dr. Alves Monteiro, para que retenha o processo até que o ministro o veja. O director da policia, em virtude de se tratar dum caso excepcional, prometeu demora-lo mais oito dias.

Ha, pois, uma esperança! Converter-se-á em realidade? Tudo depende da acção generosa e eficaz do sr. dr. Manuel Rodrigues, a quem já se deve a libertação do «chauffeur» Gouveia, e do Serrano, falsamente arguidos de crimes de morte.

O Damaso seria mais um.

A sua justa rehabilitação, pedida por todos os madeirenses, imparciais, sinceros, e honestos, nobilitaria a justiça que tão cruelmente o condenou, sugestionada e desfigurada por uma opinião publica venenosa, e malsã, manejada á vontade por homens que, sem pejo, invadiram as atribuições dos magistrados.

Para completar a série dos depoimentos recolhidos pelo agente Teixeira, que aqui temos reproduzido, vamos publicar mais este, feito pelo diplomata sr. dr. Jordão Mauricio Henriques, consul em serviço no ministerio dos Negocios Estrangeiros.

Depois de afirmar que a condenação do Damaso era uma «monstruosidade juridica», pintou a largos traços e ambiente da Madeira, na altura do julgamento.

—A Madeira passou por uma histeria colectiva.

«Tudo alucinação. Arquitectada a fabula crime viu-se com pasmo o odio pessoal tomar o lugar da autoridade abdicante e abulica, intervindo nos interrogatorios pessoas estranhas á policia, precisamente o autor da oblenta campanha. Facultaram-se á mulher do Damaso, uma alcoolica inveterada, bebidas embriagantes. No desvairo do alcool arranjou-se a confissão dum crime fantastico.

Sobre o julgamento:

—Foi um arremêdo de justiça!

«Na sala o odio da praça publica; nas tribunas de juiz e delegados dois substituidos; no lugar dos jurados uma banca de automatos que só agora, quasi dez anos decorridos, ganharam animo para confessar que votaram contra a sua consciencia.

E, terminou, afirmando:

—Agora só uma justiça digna deste nome sabe dizer se José Artur Damaso é ou não culpado!

Rapto acompanhado de furto

Foi preso em Beja José da Costa, que em 25 do mês findo raptara de casa de seus pais Amélia de Jesus Descamps, induzindo-a a levar consigo dinheiro e joias no valor de 13 contos. Foi nomeado um agente para ir buscar os dois fugitivos.

65.000 francos descontados

por meio de cheques sem cobertura

O agente Baldy Belem foi encarregado de descobrir o paradeiro dum individuo que conseguiu descontar por meio de cheques sem cobertura 65 mil francos, em várias casas bancárias portuguesas e estrangeiras.

TIVOLI apresenta
JANET GAYNOR
e
CHARLES FARRELL
no super-filme sentimental
TESS, NO PAIZ DOS ODIOS

LISBOA NOCTURNA

O Luna Parque

será em breve um grande lugar de atracção

O Luna Parque de Lisboa, atirado á curiosidade da população citadina como uma novidade na vida monótona do burgo constituiu o acontecimento do fim de semana.

Um dos cantos negros e escalvados do Parque Eduardo VII alindou-se, iluminou-se e deu uma nota de vida e de animação. A população acorreu em massa. As atracções funcionaram «au complet». Mas, é o «Luna Parque» existente tudo quanto terá o publico da capital durante este verão? De forma nenhuma. Cada semana, cada dia, o grande recinto inaugurará novos atrativos. As diversões já abertas ao publico — «Circo da Cambalhota», o «Carroussel zoologico» e a famosa luta de automoveis sobre tapete electrico obtiveram um exito que excedeu toda a espectativa. Hoje funcionará já a grande roda das «Borboletas voadoras» e amanhã o «Circo da Morte» em que dois motociclistas correm em parede vertical. O «Labirinto chinês», que apesar de incompleto, obteve o agrado do publico, estará pronto. A «Fonte luminosa», obra da Electro Reclame, e que devido á falta de pressão de agua ainda não funcionou em todo o seu explendor, apresentar-se-á hoje á noite completa.

O «Pavilhão do Sultão» acaba de construir-se e o famoso «Water-chute» com montanha russa — o maior que no genero existe na Europa, estará a funcionar dentro de hora. Duas «équipes» de engenheiros portugueses e alemães trabalham para o completar.

Outras iniciativas tomará o Luna Parque.

Ainda esta semana se conta inaugurar o grande «Dancing» restaurante, com anfiteatro e onde se espera fazer o maior conjunto de espectaculos populares e desportivos a que Lisboa jámais assistiu.

Os pedidos para locais de exploração e para «stands» são, sem exagero, além de tudo o previsto. Mas o criterio de escolha e de selecção rigorosa põe um dique á avalanche de pretendentes.

Por isso mesmo os restaurantes já montados têm tido uma afluencia enorme.

A «Favorita das Salchichas» foi uma novidade e um exito. As cervejarias, os cafés, as esplanadas têm sido disputadas pela freguesia. Sabado e domingo a animação foi enorme e hoje, com as novas atracções, decerto ele se manterá.

A's sextas-feiras são os dias elegantes. A 1.ª noite da moda não deixará de levar ao Luna Parque a gente elegante, o alto mundanismo, a verdadeira e «smart» gente de bom tom — que desta vez «vai mesmo».

A questão do Pavilhão Português

com a Sociedade Avenida Parque

O Tribunal do Comercio proferiu já a sentença na acção proposta pelo Pavilhão Português contra a Sociedade Avenida Parque, que julga a acção procedente nos seguintes termos:

"Julgo procedente e provada a presente acção e condeno a ré a pagar á autora a quantia de cento e cinquenta mil escudos, conforme a clausula 33.ª da escritura de 30 de janeiro de 1924, e bem assim a pagar-lhe os prejuizos que em execução de sentença se liquidarem, e improcedente e não provada a reconvenção, absolvendo a autora do pedido nela feito, pela ré. Mais condeno a ré no pagamento das custas e selos dos autos e maximo de procuradoria.

Do Mexico

Mitologia actual

TLAXIACO, (Mexico), junho. — Uma mulher de raça branca, mas viuva, visita remotas ruínas em territorios habitados por indios mexicanos. Os indigenas ficam plenamente convencidos de que se trata de um anjo... ou pelo menos de um espirito maligno.

Tais qualidades sobrenaturais tambem me foram atribuidas, segundo o soube, com grande surpreza. Em Tlaxiaco, onde se reunem de ha muito tempo no mercado semanal os indios do Estado de Oaxaca, foi-me dito que os indios de Achiutla, localidade que visitei, estavam convencidos de que eu ia em procura de tesouros escondidos e que possuia uma «varinha de virtude» que infalivelmente me haveria de indicar o local onde se achavam esses tesouros. Em Achiutla consideravam-me como um espirito maligno. Embora me quizessem proibir a entrada nas ruinas, não tinham coragem de me roubar a liberdade dos meus movimentos, receando que eu pudesse exterminar com um simples gesto todos os meus inimigos.

Melhor impressão causei aos indios de Teposcolula. Estes são cristãos e têm um sacerdote indio, que me mostrou a igreja. Depois de contemplar uma imagem sagrada, olhou-me com insistencia e disse-me: «Tu tens os mesmos olhos que o Menino Jesus».

O indio que me deu a noticia de que os indigenas de Achiutla me haviam tomado por um espirito maligno considerava-me um espirito benigno. O seu filho era um mau aluno que aprendia com dificuldade; rogou-me que lhe desse uma dóse de remedio que fortifica a mente. Ao replicar-lhe que não existia medicamento de tal natureza, respondeu-me: «Quero dizer o liquido que bebem os teus compatriotas para tornar delicado o cerebro...».

Apesar de levar no bolso uma autorização das autoridades para visitar todas as ruinas do Mexico, não longe de Achiutla o chefe de uma tribu india proibiu-me de visitar o tumulo do rei Yandushi. Receava que eu encontrasse e roubasse o tesouro ha tanto tempo procurado. Entretanto, um neto do rei cometeu um assassinio e toda a tribu se encontrava em grande agitação contra a sua familia. O chefe mandou-me buscar e rogou-me que visitasse agora as ruinas; estava convencido de que eu acharia o tesouro e com isso poderia recobrar a benevolencia da tribu. E' uma ocasião que não deixarei de aproveitar, já que até agora nenhum arqueologo viu as ruinas de Achiutla, apesar de serem tanto ou mais importantes que as de Chichen Itza de Teotihuacan. — EMMA REH. — (United Press).

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

ANUNCIO

Para os devidos efeitos se anuncia que foram sorteadas para amortização as obrigações de 9 0/0 n.os 3381 a 3390, 4291 a 4300 e 4541 a 4550, da emissão feita por virtude da portaria n.º 5356, de 15 de Agosto de 1928.

O pagamento dos juris relativos ao 1.º semestre de 1933 e dos titulos amortizados, começam no da 3 de julho proximo futuro e continuará até ao dia 17 do referido mês.

A importancia liquida de avença de selo de registo é de 4$35 para os titulos ao portador e de 4$47 para os titulos nominativos.

Lisboa, 14 de Junho de 1933.

O administrador-delegado,

Pedro Joyce Diniz

Companhia Nacional dos Caminhos de Ferro

ANUNCIO

Faz-se publico que, a partir do dia 3 de julho p. f.º, serão entregues na sede da Companhia, em Lisboa, Avenida da Liberdade n.º 18, 3.º, e no Porto, na Filial do Banco Pinto & Sotto Mayor, os impressos para requisição de novas folhas de coupon das obrigações da serie Mirandela-Bragança.

Lisboa, 23 de Junho de 1933.

O Administrador Delegado

Pedro Joyce Diniz

Sortes grandes?

só a casa COSTA L.DA as vende

60-Rua da Prata-62

Espectaculo unico
No COLISEU

HOJE -- Monumental Sessão Desportiva -- HOJE

5 encontros de diferentes desportos de combate

Manuel Grilo contra Vancopenolle
em luta greco-romana

Uma noticia que encheu de alegria todos os interessados pelas grandes competições foi a da monumental sessão desportiva que se realiza esta noite no Coliseu.

E' a despedida dos grandes campeões que tão brilhantes noites de luta nos têm dado, mas em que haverá cinco renhidos e encarniçados encontros de diferentes desportos de combate.

O publico vai, pois na noite de hoje apreciar as diferenças fundamentais das diferentes lutas, em refregas violentissimas que nos vão dar o exacto valor de cada atleta-lutador.

Em luta greco-romana têmos Vancopenolle, o cientifico belga, vencedor recente do torneio de Pancrace, contra o nosso glorioso compatriota Manuel Grilo. Desafiando-o, Vancopenolle quere apenas demonstrar a Manuel Grilo, que não receia lutar contra os atletas pesados. Mas qual deles sairá vencedor?

Outro combate emocionante em greco-romana é o do alemão Charf contra o italiano Morandi.

Em luta livre:—Zwahlen, o suisso, contra Maixante, o luxemburguês.

Em luta Pancrace:—Ben Chemoul contra Benedicto.

E um colossal match de box, em 4 ronds, de 2 minutos, entre Piroué (francês) e F. Brito (português).

Variedades. Apesar de ser um espectaculo que nunca mais se poderá repetir entre nós, os preços não são aumentados.

NO SEU GENERO É AINDA A UNICA!
A REVISTA DO
AVENIDA
na sua 2.ª fase Fôgo de Vistas

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

4.º aditamento á

TARIFA DE DESPESAS ACESSORIAS

A partir de 1 de julho de 1933, as taxas de desinfecção dos vagões que tenham servido ao transporte de gado ou de materias infectas, previstas no Art.º 14.º da Tarifa de Despesas Acessorias, serão baixadas para 5$00 e 3$50, respectivamente para os vagões de um piso e para os de mais de um piso, por cada piso.

Estas taxas são de aplicação geral tanto na Antiga Rede como no Sul e Sueste e Minho e Douro e consideram-se nelas incluidos todos os encargos que actualmente oneram as tarifas.

Lisboa, 26 de Junho de 1933.

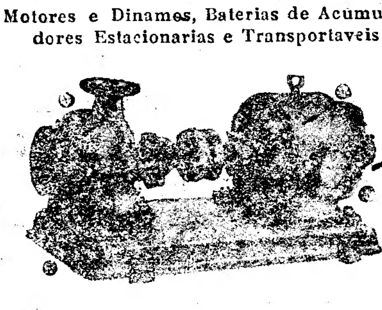
O Director Geral da Companhia

A. de Lima Henriques

Agostinho Rodriguez

Instalações e reparações de

Motores e Dinamos, Baterias de Acumuladores Estacionarias e Transportaveis



14, Rua da Trindade, 16—Lisboa

Telefone 2 3387 (defronte da Mutualidade)

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Material e Tracção—Abastecimentos

Fornecimento de 743 toneladas de oleos minerais diversos. No dia 17 de Julho pelas 12,30 horas, na Calçada do Duque, n.º 20, Lisboa, perante a Comissão Executiva d'esta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para o fornecimento de 743 toneladas de oleos minerais diversos.

As condições estão patentes, em Lisboa, no Serviço de Abastecimentos da Divisão do Material e Tracção (edificio da estação de Santa Apolonia) todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 14,30 ás 17 horas.

O depósito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia do concurso.

Lisboa, 28 de Junho de 1933.

O Director Geral da Companhia

(a) A. de Lima Henriques

Passeios no Tejo

Em Lisboa ha ainda muita gente a quem nunca foi dado contemplar a cidade num olhar de conjunto.

As conhecidas vistas da Graça, do Castelo, das Chagas, são apenas trechos que não deixam antever o espectaculo magnifico da cidade inteira com as suas sete colinas cobertas de vistoso casario das mais variadas cores, aqui e além manchada de verde negro de um ou outro grande jardim.

Esse surpreendente panorama, de um pitoresco dificil de igualar, só é possivel contemplá-lo do meio do rio e qualquer pode faze-lo agora que se inauguraram os passeios no Tejo a bordo de magnificos barcos onde não faltam as comodidades mais modernas.

A partida faz-se na nova estação do Terreiro do Paço todos os domingos ás 15 horas.

Estes passeios, que no ultimo ano deixaram as mais gratas recordações a quantos neles tomaram parte têm a duração de três horas e são abrilhantados por uma orquestra-jazz. A bordo ha um serviço de bufete.

A inscrição faz-se na estação do Rossio-Escritorio de Informações ou nas bilheteiras do Terreiro do Paço ao preço de 7$50 por passageiro pagando as senhoras apenas 5$00.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Séde: Calçada do Duque, n.º 20—Lisboa

Pagamento do cupão das obrigações de 6 0/0, relativo ao 1.º semestre de 1933

São avisados os portadores do cupão n.º 4 das obrigações de 6 0/0, de que o seu pagamento liquido de impostos, terá lugar a partir de 1 de julho de 1933, em escudos, ao cambio do dia sobre Paris, ao preço de:

Frs. F. 12,00 para a série n.º 1 a 378.118.

Frs. F. 12,85 para a série n.º 378.119 a 484.845.

O pagamento efectuar-se-á:

Em Lisboa: Séde da Companhia, Banco de Portugal, e Fonsecas, Santos & Viana.

No Porto: Filial do Banco Lisboa & Açores.

O pagamento no estrangeiro será efectuado em Paris, Berlim, Londres, Genebra, Bruxelas e Amsterdão, conforme os anuncios publicados nos diversos paises.

O pagamento na séde da Companhia efectua-se todos os dias uteis, desde as onze ás trese e das catorze e meia ás dezasseis horas, e aos sabados desde as onze ás doze e meia horas.

Lisboa, 21 de Junho de 1933.

O presidente do conselho de administração,

Antonio de Vasconcelos Correia.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta

ANUNCIO

Pelo presente se faz publico que, no dia 31 de julho proximo, pelas 12 horas, recebe esta Companhia propostas, em carta fechada, no Escritorio do Serviço de Via e Obras, em Figueira da Foz, para o fornecimento de 15.000 travessas de eucalipto, sendo 13.000 normais e 2.000 rectangulares, segundo as condições constantes do Caderno de Encargos, patente naquele Serviço, todos os dias uteis, das 9 e 30 ás 18 horas.

Figueira da Foz, 19 de junho de 1933.—O engenheiro director, *Fernando d'Arruda.*

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«De mui buena familia».

Avenida—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Fogo de vistas»

Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O Pagode».

Coliseu—A's 21 e 45—Luta Pancrace e variedades.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.

Cine Gimnasio—A's 21 e 30

Tivoli—A's 21 e 30.

Odéon—«Matinée» ás 15. Soirée ás 21 e 15

Condes—A's 21 e 30.

Royal Cine—A's 21— Cinema Sonoro.

Capitolio—A's 21—Cinema sonoro.

Jardim Cinema—Avenida Alvares Cabral—A's 21 e 30.

Chiado Terrasse—A's 21 e 30.

Olimpia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24.

Pavilhão Português—Cinema sonoro.

Salão Ideal—A's 18.

Belgica—R. da Beneficencia—Sonoro, aos domingos, ás 20 e 45.

Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira

Belem-Jardim—Espalanada e Cinema—Rua Bartolomeu Dias.

Cine Palacio—A's 21 e 30

Palatino—Rua Filinto Elisio a Santo Amaro

Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario

Almoços e jantares a carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. «Chic» — Restauradores 20.

MOVEIS OLAIO R. DA ATALAIA LISBOA

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 **para classes pobres**

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E.—Telefone 2.2704

PROF. BORGES DE SOUSA—Doenças dos olhos 11 horas.

DR. HENRIQUE PASTOS—Rins e aparelho urinario—11 e 1/2 horas.

Prof. EGAS MONIZ—Nervosas e mentais—3 h.

DR. CARLOS SALAZAR DE SOUSA—Doenças das crianças— ... de Pediatria da Faculdade de Medicina—2 horas.

DR. A. BURGUETE—Estomago e intestinos, 1 h.

DR. SANT'ANA LEITE—Ouvidos, nariz e garganta— 1 e ½ horas.

DR. CRAVEIRO LOPES (FILHO)—Doenças da pele e sifilis— 3 e ½ horas.

DR. FIGUEIREDO VALENTE—Medicina geral, coração e pulmões—1 e ½ hras.

DR. TORRES PEREIRA—Cirurgia geral 3 h.

DR. OLIVEIRA LUZES—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—1 e ½ horas.

DR. FREITAS SIMÕES—Doenças das senhoras—4 horas.

DR. TIAGO MARQUES—Boca e dentes—10 h.

DR. EDUARDO COELHO—Circulação e nutrição—4 horas.

DR. CUSTODIO TEIXEIRA—Analises clinicas.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 93, 2.º — Telefone 26195

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.

DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia geral, operações—5 h.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES—Rins e vias urinarias—10 h.

DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.

DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia 2 h.

DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos 2 h.

DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.

DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.

DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras operações—2 h.

DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.

DR. ARMANDO LIMA—Bôca e dentes, protese—12 h.

DR. ALEN SALDANHA—Raio X—4 h.

ANALISES CLINICAS

DIARIO DE LISBOA E SEMPRE FIXE, VENDEM-SE NA TABACARIA LOURO. ALCANENA

Manuel Figueira Freire da Camara

MISSA DO 30.º DIA

Por sua intenção manda sua familia rezar terça feira, 4 do corrente, pelas 11 horas, uma missa na igreja da Encarnação.

Quer a sorte grande
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

ESTRANGEIRO

SORTES GRANDES?
Só a casa COSTA, LTD. as vende
74-Rua de S. Paulo-74

ESTATISCA CURIOSA

de suicidios nos Estados americanos

NOVA YORK, 3—A estatistica anual de suicidios, organizada pelo professor Hoffman, por incumbencia de uma grande sociedade de seguros americana, acusa um aumento consideravel de suicidios nos Estados Unidos. Esse numero subiu de 20,5 por cento em 1931, para 21,3 por cento em 1932. Em 1931 o numero de suicidios elevou-se a 20.088 e em 1932 a 23.000.

As cidades americanas em que se registaram mais suicidios foram Davenport, Iwoa, com 50,3 por cento; Sacramento, California, com 43,1; e Scatlem Washington, com 42 por cento. O menor numero foi dado por Troy Nova York, com 1,3; Holyoko, Massachussets, com 1,8; e Nawton, Massachussets, com 5,4. Os Estados americanos da costa do Pacifico apresentam um numero de suicidios mais elevado que os outros Estados.

Comparado com a de outros países, o numero de suicidios nos Estados Unidos não é excessivamente elevado. A Irlanda, com 3,3 por cento regista a menor cifra de suicidios, a Austria, com 34,5 regista a maior.—(United Press)

Os catolicos brasileiros

e as futuras Constituintes

RIO DE JANEIRO, 3—Os circulos catolicos, em face dos resultados eleitorais que se vão conhecendo mostram-se convencidos de que a futura Constittuição não será anti-religiosa e que as suas reclamações minimas serão consignadas na leitura fundamental.

Os debates de caracter religioso andarão á volta, principalmente, do divorcio, cujo projecto vai ser apresentado, e das relações do Estado com a Igreja. Os catolicos combaterão o Estado leigo e defenderão a assistencia religiosa nos hospitais e a função sacerdotal nos quarteis.

Os partidos automobilista e economista, do Rio de Janeiro, inscreveram nos seus programas as pretensões catolicas.—(Americana).

As eleições na Baia

RIO DE JANEIRO, 3—O Estado da Baia deu a vitoria aleitoral ao partido social democratico. Foram eleitos os drs. J. J. Seabra, antigo vice-presidente da Republica; Artur Neiva, ex-interventor federal na Baia e membro do segundo governo revolucionario de S. Paulo; Gilberto Amado, ex-senador, poeta e professor da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro; João Marques dos Reis, Clemente Mariani, Arlindo Leone, Prispo Paraiso, Medeiros Neto, Magalhães Neto, Edgard Sanches, Leoncio Galrão, Alfredo Mascarenhas, Pacheco de Oliveira, Homero Pires,, Manuel Novais, Francisco Rocha, Manuel Paulo Filho, Negreiros Falcão, Arnolde Silva e Laulo Passos.—(Americana)

São tensas as relações

entre a Argentina e a Bolivia?

BUENOS AIRES, 3.—As relações entre a Argentina e a Bolivia são bastante tensas, devido não só ao rigor com que as autoridades argentinas mantêm a neutralidade, em face do conflito do Chaco, rigor que na Bolivia se leva á conta de parcialidade, mas aos entendimentos do consul boliviano em Salta, sr. Lira Giron, com o general Toranzo, que pretendia desencadear um movimento revolucionario contra o general Justo, com o auxilio de armas fornecidas pela Bolivia e a troco de melhores disposições da parte do governo argentino em face do conflito do Chaco. O ministerio dos Negocios Estrangeiros acaba de retirar o «exequatur» ao referido funcionario, convidando-o a deixar o territorio argentino.—(Americana).

Café-Restaurante «Chic»
Almoços e jantares á carta. Prato do dia abundante e variado. A s sextas feiras bacalhau á «Chic».

A REUNIAO MAGNA DE LONDRES

A inquietação mundial

á volta do ouro

Os interesses de Portugal na Conferencia

O fim da terceira semana de trabalhos da Conferencia Economica Mundial é assinalado por um recrudescimento de interesse e de actividade em volta da questão do ouro.

Basta que os Estados Unidos se tenham recusado a aceitar a estabilização do dolar, os países que formam o bloco do estalão-ouro não desistem de fazer triunfar o respectivo ponto de vista, ou seja de que é fundamentalmente pela trégua monetaria que se pode alcançar a tregua economica e, consequentemente, o levantamento do nivel geral dos preços, condições «sine qua non» para que progressivamente se atenue a crise economica.

As reuniões da Comissão monetaria, dos peritos financeiros dos países do bloco do ouro, do professor Moley com os delegados americanos e dos delegados dos Dominios com o governo britanico, sucedem-se umas ás outras.

O sr. Bonnet, ministro das Finanças da França, que devia partir esta tarde para Paris, adiou a sua partida. O mesmo fez o sr. Colijn, chefe do governo holandês.

Espera-se que das reuniões de esta tarde resulte uma decisão, mas é dificil prever qual ela seja, atendendo a que a Inglaterra só aceitará as responsabilidades resultantes da estabilização até ao ponto em que tambem nelas participar o Presidente Roosevelt.

A atenção da Conferencia e da opinião publica está concentrada neste momentoso e trascendete problema, do que resulta terem passado a plano secundário os outros assuntos, financeiros e economicos.

Todavia, entre estes ultimos, um ha que interessa sobremaneira a economia portuguesa. E' o do vinho, que está sendo tratado no segundo subcomité da segunda comissão da Comissão economica, a qual trata da coordenação da produção e venda.

Na sessão de ontem pronunciou o sr. Sarraut (França) um longo e eloquente discurso, escoltando as virtudes deste beneficio dos Deuses e alargando-se em citações, desde Noé, Euripides e Platão. Exordio de orador latino, mas que não prejudicou a sequencia da oração, porquanto o sr. Sarraut foi vivo no ataque que fez ao proibicionismo norte-americano e ao teotalismo inglês,—proibição restrita ou restricções ao consumo, sendo tambem de aplaudir na maneira como focou certos aspectos da crise vinicola.

Atribuiu esta, e muito bem, mais á deficiencia do consumo que ao excesso deprodução, e foi particularmente oportuno ao aconselhar aos países produtores que melhorassem a qualidade dos produtos vinicolas.

«Os vinhos adulterados ou de má qualidade—disse com enfase o sr. Sarrautdevem ser energicamente perseguidos e destruidos».

Estas palavras devem ser atentamente meditadas em Portugal, onde vinhos defeituosos são postos correntemente em circulação, ou para consumo nacional ou para exportação.

Ainda ha poucas semanas, a proposito da fixação dos preços de vinhos do Douro pela respectiva Comissão de Viticultura, veio a publico uma nota em que se atribuia para os vinhos com defeitos um preço inferior aos fixados para outras duas categorias de vinhos. Isto equivale a dizer que os vinhos defeituosos podem circular e entrar no consumo ou sair para exportação.

E, note-se bem, esta nota,—e com outras noticias similares dá-se o mesmo,—é conhecida cá fóra, o que digo porque já aqui me falaram nela.

A Conferencia está-se ocupando da questão das marcas de origem na subcomissão I I I' B da comissão economica.

Não é necessario encarecer a importancia das marcas Porto e Madeira na economia nacional. Todavia o nosso País não está representado nesta ultima sub-comissão, o que é mais uma razão para os delegados portugueses á Conferencia acompanharem com a maior atenão o que nela passar e possa, ao de leve que seja, atingir os tradicionais e legitimos interesses dos nossos vinhos licorosos de marca.

MIGUEL DE ABREU

Os sonegadores de ouro

nos Estados Unidos

NOVA YORK, 3.—O ministro da Justiça declarou que vai publicar uma lista com os nomes das pessoas que preferiram guardar o ouro a depositá-lo na Tesouraria, conforme os desejos do presidente. A publicação da lista será imediatamente seguida de acções penais. Em 24 de junho, o montante do ouro entregue no Tesouro era de 1.141.819.000 dolares.—(Americana).

Morrem de insolação

7 soldados japoneses

LONDRES, 3—Informam de Toquio á Reuter que morreram atacados de insolação 7 soldados; 30 encontram-se em estado grave. Estes casos produziram-se nas manobras do Monte Fu-Ji. Além destes casos de insolação ha a registar mais 160 de menor gravidade.—(Havas)

Assalto audacioso

a um banco espanhol

OVIEDO, 3—Quando esta manhã o director da sucursal do Banco Espanhol de Credito sr. Pola de Lhona abriu o estabelecimento, encontrou no interior dois individuos mascarados, que o ameaçaram de pistola em punho, obrigando-o a abrir a caixa, donde roubaram a quantia de 21.800 pesetas. Em seguida os bandidos cloroformizaram aquele banqueiro e puzeram-se a salvo.—(United Press).

Relações russo-americanas

WASHINGTON, 3—Segundo uma alta individualidade do governo americano, prosseguem actualmente as negociações entre a Corporação de Reconstrução e os Sovietes para a compra por parte do Governo russo de importantes quantidades de algodão e talvez mesmo outras materias-primas americanas.—(Havas)

PAPEIS PINTADOS As ultimas novidades
VEJAM OS NOSSOS PREÇOS
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102—RUA NOVA DO ALMADA—104 Telef. 25601

Lindbergh e sua esposa

vão fazer a viagem America do Norte-Dinamarca

NOVA YORK, 3.—Lindbergh concluiu os estudos do seu vôo transatlantico America do Norte-Groenlandia-Dinamarca. O empreendimento tem um fim comercial, pois trata-se de estudar a criação duma carreira regular diaria, para transporte de passageiros e de correspondencia, entre as duas margens do Atlantico Norte, por conta da Companhia Aerea Panamerican.

Lindbergh será acompanhado por sua esposa, que lhe prestará precioso auxilio, pois é pilota, navegadora, radiotelegrafista e fotografa.

O vôo começará por toda esta semana, no aparelho com que o famoso aviador foi á China. Será usado, a bordo, um indicador de rumo, inventado pelo aviador Harold Gatty.—(Americana).

O racismo germanico

BERLIM, 3.—O orgão comunista «Rote Fahne» tem publicado alguns numeros que são distrulbuidos misteriosamente, com o pedido de «ler e fazer circular». Aquele jornal ataca severamente o regime hitleriano.—(Americana).

BERLIM, 3.—Dizem de Stuttgart que, por ordem da Policia de Wurtenberg, foram postos em liberdade 193 pessoas internades em Henberg.—(Americana).

Um furacão assolou

uma cidade cubana causando grandes prejuizos

HAVANA, 3—Um violentissimo furacão assolou, ás 11,45 da noite de ontem, a cidade de Pinar del Rio, danificando varios edificios. Alguns ficaram desmantelados. Ha numerosos feridos. O fenomeno foi acompanhado de uma chuva torrencial, que inundou os lugares baixos da cidade, apagando-a. Os postos de Socorros tiveram de ser montados ás escuras.

O furacão continuou os seus efeitos desvastadores para noroeste, com rumo ao golfo do Mexico, havendo por isso a esperança de que Havana não sofra os seus terriveis efeitos.

Noticias da costa meridional cubana dizem que simultaneamente uma onda gigantesca, na ocasião da maré cheia, invadiu a terra, cortando as comunicações e causando danos em numerosas localidades. O caudal de todos os rios da região aumentou consideravelmente.—(United Press).

Mary Pickford vai separar-se

de Douglas Fairbanks

HOLLYWOOD, 3—A famosa actriz de cinema Mary Pickford confirmou numa entrevista os boatos que correm de que se vai separar do seu marido Douglas Fairbanks, que por enquanto será apenas uma separação de pessoas.

Apesar de até agora não ter sido apresentado o pedido de divorcio, é provavel que a separação de pessoas venha a transformar-se em divorcio autentico.—(United Press)

A final do campeonato de Portugal de futebol

Na 4.ª feira será posto á venda um numero extraordinario do **"Stadium"**. Grande reportagem da final do Estadio.

Uma estampa do Belenenses, o "team" campião, em tricromia (3 côres)

Uma completissima reportagem sôbre o grande club do norte que é o Sport Club do Porto.

32 paginas! Mais de 100 fotografias!

Preço 1$50!

O numero mais sensacional até hoje publicado pela grande revista do desporto.

Nenhum desportista de Portugal deve deixar de o adquirir!

Odéon
Hoje ás 1 e 15
AS ENFERMEIRAS DE GUERRA
NO PALCO — Maria do Ceu Foz cantora) e Fraeuelin Koenig

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. — CINTRA

NA PENITENCIARIA DE LISBOA

Um condenado acometido de loucura

agrediu o mestre da sua oficina

deixando-o ás portas da morte

Na oficina de marcenaria da Penitenciaria de Lisboa, desenrolou-se hoje, cêrca das 11 horas, uma cena de sangue.

O encarregado da oficina, Heitor Luiz, de 24 anos, morador na rua de S. Bento, 154, era um verdadeiro artista na sua especialidade. Desempenhava esse lugar ha quatro anos. Casára ha um ano e sua mulher está gravida.

Esta manhã, quando Heitor Luiz se curvava para escolher umas madeiras serradas que estavam no chão, o preso 65 — que se encontrava a seu lado — cravou-lhe um formão nas costas, por duas vezes, gritando: — «Ah, malandro!».

Outro recluso ainda lhe gritou: — «O' 65! Que estás tu a fazer!», para ver se o dissuadia, mas nada conseguiu. O encarregado procurou defender-se, mas ao levantar-se, o agressor espetou-lhe o formão no pescoço, junto ás carotidas.

Os outros presos socorreram imediatamente o ferido, enquanto o guarda Eduardo Ferreira desarmava o agressor, que não ofereceu resistencia.

Conduzido á sua cela, o 65 parecia aparvalhado. E, ao preguntarem-lhe porque agredira o encarregado, mostrou o maior espanto, exclamando: — «Eu fiz-lhe mal? Eu era tão amigo dele!».

O ferido foi imediatamente conduzido, num automovel, para o hospital de S. José, recolhendo á sala de observações, em estado muito grave. Ha poucas esperanças de o salvar.

Quem é o agressor

O antigo ministro da Justiça, sr. dr. José de Almeida Eusebio, que desempenha o cargo de director da Penitenciaria, recebeu-nos no seu gabinete, e deu-nos acêrca do caso todas as informações que interessavam, depois de chamar o chefe dos guardas, sr. Gonçalves.

O agressor chama-se Alfredo Pereira de Oliveira, é natural de Grijó, e era carpinteiro e ajudante de fogueiro. Entrou na Penitenciaria em 3 de outubro de 1927, condenado a 9 anos de prisão maior seguidos de 20 de degredo, na alternativa da pena fixa de 28 anos de degredo.

Qual é o seu crime? O caso passou-se em 1925. Depois de escalar diversos quintais e muros, Alfredo de Oliveira entrou, por meio de arrombamento, numa casa da rua Saraiva de Carvalho, onde se encontravam sua mulher, Ilda Tavares da Silva, e sua sogra, Luiza Tavares, matando ambas a tiros de pistola.

O director da Penitenciaria disse-nos:

— Como sabe, procuro conhecer o melhor possivel cada preso, para saber o tratamento que merece, e as precauções que hei-de tomar, dentro da rigorosa disciplina que existe nesta cadeia. O 65 era um homem que trabalhava muito e bem, sendo muito pacato e não questionando com pessoa alguma. Desde que aqui está, só teve um pequeno castigo, por a sua cela não estar rigorosamente limpa. Em janeiro de 1932, foi premiado, pelo seu comportamento e pelas suas qualidades de trabalho, com instalação e consumo gratuitos de electricidade na sua cela; e em 5 de outubro foi-lhe deminuida a pena, de um ano de degredo, atendendo-se, tanto num caso, como noutro, aos seus «bons propositos de regeneração».

— Nunca dera mostras de ser um homem perigoso, dentro da Penitenciaria?

— Não. Pertencia á categoria vulgarmente designada pela dos «chalados»: homens que não estão na plena posse das suas faculdades intelectuais. E tinha, como muitos outros, a paranoia da perseguição. Ha dias, por exemplo, veio queixar-se de que alguem fôra á sua cela e picára os olhos dum retrato que ali tinha emmoldurado. Percebendo que se tratava duma alucinação, preguntei-lhe se tinham tambem picado o vidro ou desmanchado a moldura. Respondeu-me que nem uma coisa, nem outra: que tinham simplesmente picado os olhos do retrato. Quando o via assim, mandava-o observar pelos medicos. E, como se queixasse de insonias, davam-lhe brometo, e a excitação passava-lhe. Note, porém, que, como lhe disse, nunca demonstrou o menor proposito agressivo ou conflituoso. E, não havendo qualquer razão da sua parte contra o encarregado da oficina, só se pode concluir uma coisa: que se trata dum acto isolado, fortuito, praticado por um desgraçado, num momento de loucura.

— E que providencias vai tomar?

— Ao 65, vou apenas isolá-lo, esperando a evolução do seu estado, até que se resolva se necessita de internamento num manicomio, ou se tal isolamento é o suficiente. E, embora a disciplina e as precauções na cadeia sejam rigorosas, terei de isolar tambem aqueles que pertençam á mesma categoria — a dos «chalados».

A esquadrilha italiana adiou

a partida para amanhã

LONDONDERRY, 3 — Em virtude das condições atmosféricas não serem favoraveis, a esquadrilha italiana só partirá amanhã.

Os aviadores mostram-se alegres e despreocupados com a ardua missão que terão de levar a cabo. — (H.)

Inundações na Coreia

35 pessoas morreram afogadas

LONDRES, 3 — Informam de Toquio à "Reuter„ que a sudeste da Coreia se produziram varias inundações, provocadas por chuvas torrenciais, e que causaram prejuizos consideraveis. Morreram afogadas 35 pessoas e 6 desapareceram. O numero de feridos é de 16. — (H)

Más condições atmosféricas

LONDONDERRY, 3 — O general Balbo mostra-se contrariado pelas más condições atmosfericas anunciadas pelos seus serviços meteorologicos. Parece que na Islandia há uma depressão atmosferica que o impedirá de partir tão depressa quanto desejava, o que retardará a sua chegada á America. O aparelho de Balbo sofreu hoje ligeiras avarias ao chocar com o barco que o abastecia de gazolina. (U. P.)

A GARRETT
Almoços concertos das 12 ás 14 h.

ALHAMBRA
Cabaret-Dancing-Restaurant
Parque Mayer
Aberto toda a noite Entrada livre
HOJE — A's 21 horas
CINE E VARIEDADES
1.ª representação da graciosa coupletista e bailarina
«MATILDE SANTACRUZ»

A CONFERENCIA DE LONDRES

Roosevelt deu novas instruções

á delegação americana

mas mantem a sua intransigencia

LONDRES, 3—Cordell Hull, chefe da delegação americana á Conferencia Economica, fez a seguinte declaração: «Recebi esta manhã uma comunicação do presidente dos Estados Unidos, definindo a posição do nosso governo com respeito á proposta relativa a uma medida monetaria internacional. Faço esta declaração na minha qualidade de secretario de Estado e não como presidente da delegação americana. A delegação nunca teve jurisdição sobre aquele assunto que é claramente materia privativa da Tesouraria.

Consideraria como catastrofe, assumindo as proporções duma tragedia mundial se a Conferencia Economica, convocada para tratar duma estabilidade financeira mais real e permanente e promover a maior prosperidade dos povos de todas as nações antes de empregar os mais serios esforços para resolver aqueles problemas, que permitisse desviar-se deles por uma proposta de tentativa artificial temporaria, que apenas afectua a troca monetaria de poucas nações.

«Tal procedimento, tal diversão mostra uma singular falta de proporções e a falencia para alcançar os largos objectivos para que a Conferencia originariamente foi convocada. Não tenho prazer em supôr que a insistencia num tal procedimento sirva de desculpa para a continuação dos êrros economicos basicos, dos quais tanto depende a actual depressão mundial.

«O mundo não se deixará por muito tempo embalar pela especiosa ilusão de se efectuar unicamente da parte de poucos e grandes paises uma estabilidade temporaria e provavelmente artificial nas tropas externas. Um sistema economico internacional não é, para as nações, factor mais importante no seu bem estar do que o preço da sua moeda correspondente ao valor das moedas das outras nações. E' por esta razão que a redução das despesas governamentais, um rendimento governamental adequado e a capacidade de satisfazer o serviço das dividas governamentais, são tão importantes para a estabilidade. Assim, os velhissimos preconceitos dos tão falados banqueiros internacionais estão a ser substituidos por esforços no sentido de colocar as moedas nacionais num plano que tenha por objectivo dar a essas moedas um continuo poder de compra que não varía grandemente em relação ás mercadorias e necessidades da moderna civilização.

«Permitam-me que seja franco e lhes diga que os Estados Unidos procuram um dolar tal que, passada uma geração, tenha o mesmo poder de compra e o mesmo valor, para a liquidação das dividas, daquele que pretendemos atingir num futuro proximo. Este objectivo representa mais para o bem estar das outras nações que o estabelecimento duma cotação por um mês ou dois em relação ao franco ou á libra. A nossa finalidade geral é a da estabilização permanente das divisas de todas as nações. O ouro ou o ouro e a prata, podem perfeitava metalica da moeda, mas esta não va retalica da moeda, mas esta não é a altura de dissipar as reservas-ouro.

«Quando o mundo elaborar orientações combinadas entre a maioria dos paises para a realização do equilibrio dos orçamentos e para conseguir que vivam segundo as nações dos seus proprios recursos, então poderemos discutir a melhor distribuição do ouro e da prata no mundo e o seu papel como reserva em função das dividas nacionais.

«A restauração do comercio mundial é factor importante, tanto quanto aos meios como dos resultados. Aqui tambem a fixação temporaria do cambio não dá resposta. E' provavel que mitiguemos a acção dos embargos em vigor, para facilitarmos as trocas de produtos que uns paises têm e outros não. A conferencia foi convocada para melhorar e talvés curar os males economicos e não deve ser distraida deste fim». — (Havas)

NOVA YORK, 3 — Os circulos bem informados julgam que hoje, a bordo do "Indianapolis„, Roosevelt terá importantes conversações com os seus colaboradores com respeito aos ultimos acontecimentos da conferencia de Londres, nomeadamente ácêrca da estabilização. (Havas).

Os países de estalão-ouro

LONDRES, 3.—Informam de boa fonte que o entendimento entre os países de estalão-ouro é completo, quer quanto aos governos desses países, quer quanto aos seus bancos centrais. Deve fazer-se em breve uma declaração nesse sentido.— (Havas).

A' margem da conferencia

PARIS, 3 — Os jornais registam com satisfação a assinatura do acôrdo relativo á definição de agressor entre a U. R. S. S., a Polonia, a Romenia, os países balticos e a Turquia. "Se a conferencia de Londres dá muitas decepções — escreve o "Petit Journal„ — terá pelo menos permitido a realização, á margem das suas deliberações, de uteis conversações entre os delegados para assegurar a paz da Europa. Após a resolução dos divergencias anglo-sovieticas, o acordo assinado ontem — que permite encarar a melhoria das relações polaco lituenias e manifesta um feliz apaziguamento em toda a Europa Oriental — é um acontecimento particularmente feliz. — (Havas).

O racismo austriaco

MUNICH, 3. — No Congresso realizado pelos chefes hitlerianos do Badreichenhall apresentou-se um grupo de milicianos de Salzburgo, que conseguiu atravessar a fronteira germano-austriaca. Os componentes deste grupo declararam que tinham vindo apresentar os seus cumprimentos a Hitler e afirmar-lhe que não terão descanso enquanto a Austria não fôr libertada da presença de Dollfuss no poder. — (Havas).

A GARRETT
Chás concertos das 17 ás 19 h.

Uma despedida e uma estreia

No Julio das Farturas, o grande salão de festas do Parque Mayer, despedem-se hoje os artistas alemães «Baumdiwald», notaveis cantores, bailarinos e musicos. Hoje estreia-se uma formosa e sensacional bailarina e coupletista espanhola, precedida de grande fama. Completa o programa: cinema, baile e sorteio de surprezas valiosas. A entrada é gratis e seleccionada.

A GARRETT
Jantares concertos 19,30 ás 21 h.

Anita Page
e Robert Montgomery
Hoje ODEON